

Leiria, 01 de janeiro de 2015

O presente *Plano de Produção* refere-se a um ciclo fechado unidade de Rações Veríssimo, sita em Casalito – Amor, com a marca de exploração **PTRB4G2**.

As instalações destinam-se à exploração intensiva de **1008 (mil e oito)** porcas híbridas, as quais serão inseminadas com sêmen produzido na exploração, obtendo-se desta operação leitões destinado a engorda na própria exploração.

As porcas encontram-se divididas em quatro pavilhões, nos pavilhões 1, 2 e 3 as porcas estão agrupadas em 7 lotes de 36 animais em cada pavilhão; no pavilhão 4 as porcas estão agrupadas em 21 lotes de 12 animais. A rotação dos animais dentro da exploração é feita consoante o estado fisiológico dos animais: lactante, gestante, gestante por confirmar e/ou a aguardar cobrição.

Desta forma as porcas 5 dias antes do parto, após lavagem e desinfeção transitam para as maternidades onde permanecem até ao desmame dos leitões que se efetuará em média aos 28 dias de vida. Sendo posteriormente limpa e desinfetada a sala, ficando 9 dias em vazio sanitário até à chegada de outro lote.

Da maternidade as porcas passam para a área de cobrição/diagnóstico de gestação, onde se reinicia o ciclo reprodutivo. Desta forma com recurso a um maneio dos animais cuidado (e eventualmente com um programa estabelecido pelo Médico Veterinário Responsável) procura-se que as porcas sejam cobertas 5 dias após a sua chegada. Uma vez inseminadas as porcas permanecem nas jaulas por um período de 28 dias enquanto aguardam o diagnóstico de gestação. Uma vez a gestação confirmada passam para parques onde permanecem até 5 dias antes do parto previsto.

Os leitões uma vez desmamados, com cerca de 7 Kg, passam para salas específicas para os receber. Uma vez nesta fase de transição os leitões permanecem nas salas de transição até às 9 semanas de vida, cerca de 20 Kg de peso vivo. Saindo posteriormente para a engorda, podendo alguns sair mais cedo para abate com pesos entre os 8 e 13 kg. Sendo posteriormente limpa e desinfetada a sala, ficando 7 dias em vazio sanitário até à chegada de outro lote.

Os animais chegam à engorda com cerca de 20 Kg de peso vivo e 9 semanas de vida, permanecendo aqui até à ida para o matadouro com cerca de 110 Kg de peso vivo e 25 semanas de vida.

O tempo de ocupação das instalações de engorda é de aproximadamente 16 semanas, esta duração pode variar segundo condições de mercado. Adicionalmente é realizado um vazio sanitário de aproximadamente 1 semanas.

A exploração dispõe de **oito** pavilhões com as seguintes áreas para o alojamento dos animais:

Pavilhão 1, (igual para os Pavilhões 2, 3 e 4)

- a) Área de cobrição/diagnóstico de gestação
  - a. 98 celas de gestação;
  - b. 1 parque com 7.8 m<sup>2</sup>, espaço para 3 porcas ou 4 marrãs;
  - c. 1 parque com 7.8 m<sup>2</sup>, espaço para um varrasco.
- b) Área de gestação livre em parque
  - a. 7 parques com 9.8 m<sup>2</sup>, espaço para 4 porcas ou 5 marrãs cada;
  - b. 10 parques com 18.27 m<sup>2</sup> cada, espaço para 8 porcas ou 11 marrãs cada;
  - c. 2 parques com 14.36 m<sup>2</sup> cada, espaço para 6 porcas ou 8 marrãs cada.

- c) Área de maternidades
  - a. 6 maternidades com capacidade para 12 porcas cada
  - b. 1 maternidade com capacidade para 7 porcas
- d) Área de desmame
  - a. 7 salas com 6 parques com 4.2 m<sup>2</sup>, espaço para 20 leitões até 20 kg em cada parque

Pavilhão 5, (igual para os Pavilhões 6, 7 e 8)

- a) Área de engorda
  - a. 7 salas com 12 parques com 15 m<sup>2</sup>, espaço para 23 porcos até 110 kg em cada parque

A exploração dispõe ainda das seguintes instalações:

- a) Cais – com capacidade para 180 porcos
- b) Enfermaria – 10 parques com 6.5 m<sup>2</sup>
- c) Centro de inseminação – 9 parques com 6.5 m<sup>2</sup>
- d) Quarentena – 12 parques com 10.5 m<sup>2</sup>

Relativamente ao efetivo reprodutor consideramos trabalhar com uma taxa de reposição anual aproximadamente de 40%. A reposição é produzida na exploração passando da recria para a engorda onde faz o crescimento até ir para a quarentena onde faz o programa vacinal até entrar à cobrição.

Com o plano de produção adotado, deduzidas as taxas de mortalidade (13% no conjunto das fazes), os retornos e os abortos esporádicos (15% na totalidade), calcula-se que se possam obter cerca de 2350 partos por ano e um total de 23500 leitões por ano, sendo que 3000 vão para o mercado de assar em leitão, 500 são FI e os restantes 20000 são engordados.

A alimentação é efetuada com concentrados de diferentes tipos de acordo com a idade e fim a que se destinam os animais. Será racionada em varrascos, porcas em gestação, porcas em lactação e quarentena; *ad libitum* leitões, recria e engorda.

Todo o plano alimentar foi executado de forma a tirar o maior partido das potencialidades genéticas dos animais e de forma a obter um produto final de alta qualidade. Sendo este produzido e fornecido por entidade terceira devidamente registada e autorizada para o efeito pela DAGV. Assim sendo a alimentação fica repartida da seguinte forma:

- a. S-832 – porcas gestação e varrascos
- b. S-833 – porcas lactação
- c. S-850 – leitões (4 a 40 dias)
- d. S-861 – leitões (41 a 60 dias)
- e. S-862 – leitões (60 a 70 dias)
- f. S-852 – porcos (71 a 120 dias)
- g. S-853 – porcos (121 a 160 dias)

O plano profilático será elaborado pelo Médico Veterinário Responsável de acordo com a legislação em vigor e com as condicionantes da pecuária e das boas regras; e compreenderá vacinações, desparasitações, desinfecções, desratizações, etc.

Filipe Pimpão  
Médico Veterinário C.P. SIES  
pimpao@pimpao.com  
365720272  
(Filipe Pimpão, M.V.)